

MESA TÉCNICA DE INFRAESTRUTURA

CAMPUS SÃO PAULO

Data: 01.03.2019

Local: Sala de reuniões 3º andar

Participantes:

Prof. Pedro Fiori Arantes – Pró-Reitor de Planejamento _____

André Caram – Diretor do Departamento de Infraestrutura

Claudio Lemos – Diretor do Departamento de Gestão Imobiliária _____

José Gilberto Meleti – Diretor do Departamento Infraestrutura Campus São Paulo _____

André Higa – Departamento Infraestrutura Campus São Paulo _____

Gilberto Furuzawa – Departamento Infraestrutura Campus São Paulo _____

Virgilio Gustavo – Departamento Infraestrutura Campus São Paulo _____

Pauta:

Volare e orçamentos e normas

José Gilberto Meleti: pediu para contratar planilhas EDIF, CPOS, FDE, etc precisa de um documento para embasar a contratação, tinha até um valor empenhado, mas tinha emperrado no ADM

José Gilberto Meleti: já temos orçamento para 1 licença da Volare, por volta de 7 mil reais

Pedro Arantes: e se a Volare for adquirida pela FAP e recomendou que seja feita orçamento para 3 licenças, uma para a FAP uma para o CSP e uma para a Reitoria

Virgílio: pedir o orçamento em nome da FAP, 3 licenças e 24 meses (período da obra da Biblioteca)

Pedro Arantes: se não tiver concorrente tem que fazer a justificativa. Com uma nota técnica de qual a importância do software e que não tem concorrência

Virgílio: mandar o orçamento para o Pedro que ele conversa com a FAP

Andre Caram: Falou que recebeu um convite para uma palestra 20 de março, sobre projetos em campus universitários. O IFSP está implementando BIM lá. 4 convites. Ele acha interessante que alguém do campus participe do seminário do dia inteiro.

Virgílio: sobre o acesso as normas pela Biblioteca - CRBU

José Gilberto Meleti: valeu em um certo momento, mas agora já venceu.

Revit

André Caram: estamos organizando as aulas com o professor do IFSP para REVIT, num primeiro momento para operacionalização e no outro como fiscalizar.

Pedro Arantes: parece que o IFSP está implementando o BIM e este professor está fazendo doutorado sobre o uso de bim no poder público.

A ideia é que o engenheiro selecionado para acompanhamento da Biblioteca seja alguém capacitado para usar BIM.

Pedro Arantes: seria importante na fase do planejamento da obra, ter alguém do campus para auxiliar o Caram e o Guilherme.

José Gilberto Meleti: poderiam ser duas pessoas um arquiteto e um engenheiro.

Pedro Arantes: as entradas financeiras vêm de emendas parlamentares, da Rouanet e próprios. E a sequência das ações deverão ser planejadas. Tem uma conversa com os bibliotecários de como será a entrada durante a obra. A MHA fez um planejamento de canteiro e faseamento da obra.

Precisamos agora ter um grupo que vai se envolver na fiscalização da obra. O que for feito via FAP será fiscalizado pela FAP, o que for ementa parlamentar, será fiscalizado pela Unifesp. Já precisamos fazer uma licitação RDC para contratar uma empresa para executar.

A Universidade se compromete a fazer a licitação por fases, mediante disponibilidade orçamentária.

Se o recurso for gerido pela fundação, quem presta contas é a própria fundação.

Por exemplo, se começar pelo restauro da fachada e brise, haverá menos conflito entre duas construtoras atuando ao mesmo tempo.

Virgílio: no caso de ar condicionado vendo como foi feito o ar condicionado, para que também possa ser feito com uma das duas empresas,

André Caram: um fazendo a infra e outro a instalação perde a garantia.

Pedro Arantes: na execução da obra, a empresa pode seguir uma pré proposta e seguir o cronograma de medições a ser compactuada.

Riscos de infraestrutura e Incêndio

José Gilberto Meleti: a princípio, já estamos com ações propostas, o problema é ter recursos para executá-los.

Pedro Arantes: ver com Gabriela do Gabinete, se alguma emenda parlamentar veio para o CSP, manter o contato com ela para acompanhamento, talvez via Prof^a Rosana. Existe a possibilidade de ter uma emenda de bancada por volta de 10 milhões para a Unifesp toda, mas não é garantido.

Todo campus tem que ter uma lista de obras prioritárias, o que está pronto para receber, o que já pode licitar, pois já tem TR, orçamento etc., e outra lista do que ainda faltam etapas.

José Gilberto Meleti: Composição de infra e obras e listar atas que precisamos para ir para licitação.

André: no planejamento sempre teve um cenário com comissão permanente de comissões, para dar andamento a editais.

Claudio Lemos: porque o Compras não tem essa diretriz.

Pedro Arantes: fazer uma mesa técnica de atas de infraestrutura de uma pessoa de cada campus para que as infas se organizem. Fazendo uma conversa interna e depois falar com as diretorias disponibilizar pregoeiros para dar andamento as nossas atas, assim não haverá pregoeiros ociosos.

Virgílio: nossas atas serão pesadas, com vários itens e muito quantitativo.

Claudio Lemos: hoje não podemos fazer contratos continuados, por uma portaria interna da Unifesp. Seria importante para extintores e mangueiras.

José Gilberto Meleti: fazer ata anualmente para ações que são obrigatórias continuamente, como limpeza de caixa d'água é inviável. Desobstrução de esgoto e outros são serviços, não compras.

Virgílio: são muitos itens, e fazer orçamento é caro. A cada 6 meses a gente tem que pedir um novo orçamento.

Claudio Lemos: alguns contratos podem ser estendidos para até 30 meses. Para determinados tipos de contrato.

Virgílio: para entrar numa cabine por exemplo, precisa ter um curso da NR10 atualizado, mas se o terceirizado não tem ninguém com esse curso, ele não pode entrar e não consegue nos atender.

Claudio Lemos: sugestão, em investir nesse curso para os engenheiros da Unifesp.

José Gilberto Meleti: já tentamos, mas sem sucesso.

Virgílio: o problema que precisamos definir uma mecânica que as coisas funcionem de forma transparente e segura. Pois na dinâmica do serviço já acabam se responsabilizando por várias ações.

Sobre as atas serão discutidos em uma mesa técnica específica. Levar para a mesa: questão do BDI, regionalizar, impostos municipais, quantitativo, deságio do BDI. Para fazer contratações gerais da Unifesp.

Claudio Lemos: por isso é interessante uma comissão permanente de licitação.

José Gilberto Meleti: tem uma limitação para uso de carona para 2x. E quando fizer a carona, tem que pedir a autorização para o órgão e fazer o empenho do quantitativo que você pede na sequência da autorização. Isso vai dificultar mais pois o gestor da outra ata que será responsável por essas análises. Por isso é melhor fazer as próprias atas.

Ver appdo compras net para pesquisa de atas

- Recuperação estrutural edifício Centro de Convivência – licitação ou apoio de terceiros?

Referente à área que sofreu incêndio

- Recuperação de fachadas – diversos edifícios como ECB, Otávio de Carvalho, EP2, e outros – Licitação por Ata RP pelo Campus – necessidade recursos

Do ECB não tem projeto da fachada, mas tem a caracterização.

- Reforma e revitalização de coberturas, telhados e lajes (impermeabilização) – diversos relacionados na pauta do Campus – licitação Ata RP pelo Campus – necessidade recursos

- Construção de abrigo de resíduos – definições e projetos – licitação Ata RP (onde? – Diadema?) – Necessidade de recursos

O projeto executivo a partir do estudo preliminar feito para o PDInfra, vai ser desenvolvido por quem.

Gilberto F.: lembrando que estes abrigos propostos muitas vezes são provisórios, com exceção dos locais onde não haja grandes reformas previstas, como o Octavio de carvalho.

Pedro Arantes: para os pequenos projetos temos duas opções, de usar a dispensa de licitação e outra de doações e patrocínios, que foi aprovado pelo Consu. Pode ser via GRU, ou FAP ou pagamento do serviço. Colocar para a Rosana esta possibilidade.

Virgílio: tem problemas de segurança que envolvem portas, elétrica e etc. Mas o que parece fundamental, é de reforçar que o técnico de segurança do trabalho e formação de brigadas e organização de obras de pequeno, médio e grande porte.

Lopes:- IT17 parte 1 define a atribuição de brigadistas.

Pedro Arantes: isolar um espaço em algum estacionamento, ou em santo amaro e fazer o campo para treinamento de brigada. Ver com o servidor Aparecido do campus Guarulhos.

Encaminhamento – fazer um planejamento, do campus são Paulo para ser a prioridade, ver o que precisa ser comprado, qual tipo de aprovação no CB, e quais outras ações para iniciar esses treinamentos. Separar os currículos dos instrutores inclusive para consultar no Corpo de bombeiros, início em até dois meses. Como plano B um treinamento mais simples, de noções de combate a incêndio, mas sem certificado de brigadista. No campus são Paulo, tem que listar as pessoas e a quantidade de pessoas por edifício. Esta é o planejamento de “escola de proteção contra incêndios” – possibilidade de estudar para ser em Santo Amaro.

- Recuperação e certificação dos sistemas de para-raios – SPDA – licitação Ata RP (onde? – Reitoria?) – Necessidade de recursos – em estudo conjunto Diretoria de Imóveis e Campus SP

- Brigadas de incêndio – formação e treinamento – projetos PPCI e possibilidade de realização interna na Unifesp com técnicos de segurança – em estudo pela Diretoria de Imóveis – Proplan.

- Execução, revisão, revitalização de portas corta-fogo – diretrizes e definições pelos PPCIs – licitação Ata RP (onde? – São Paulo?) – Necessidade de recursos

- Recomposição e recarga de extintores – execução parcial com recursos empenhados e total depende de Ata RP (Campus São Paulo) – necessidade de recursos

Como na hora da recarga, o fornecedor pode so trocar a etiqueta, é recomendável que descarregue os extintores de agua ou pó químico. Usando inclusive para os treinamentos.

- Recomposição e teste hidrostáticos de mangueiras dos hidrantes – licitação Ata RP (onde?) – Necessidade de recursos

Pauta do Campus:

- Telhados/Coberturas - Problemas Crônicos

Em elaboração final Termo de Referência/orçamentos, para licitação por Ata RP pelo Campus, avaliar possibilidade de incluir necessidades de outros Campi. Necessitará recursos para ações imediatas nas edificações prioritizadas.

No caso do Leal Prado, tem recurso Finepi, mas temos tido dificuldade em receber os recursos.

1 - Edifício Leal Prado - Rua Botucatu, 620: - 546,30m² (área de projeção da edificação)

2- Unidade Santo Amaro - Av. Padre Jose Maria, 545: - 943,01m²

3 -Edifício Otavio de Carvalho: - Rua Botucatu, 740: - 715,62m²

4- Sesmet - Rua Mirassol, 315 : - 237,43m²

5-Cetecemol - Rua Mirassol, 207 : - 844,60m²

6-Saude dos Alunos - Rua Botucatu, 614 / 620: - 443,18m²

7 -Centro Alfa - Rua Botucatu, 602 - 218,82m²

8-Cobertura de Eventos (Estacionamento C) - Rua Pedro de Toledo, 697 : - 422,31m²

9-Nasf - Rua Napoleão de Barros, 886 : - 141,55m²

Rua Napoleão de Barros, 892 : - 171,67m²

10-Banco de Sangue (Coleta) - Rua Varpa, 30/ 36/ 40 : - 442,64m²

11-Reumatologia (RuaVarpa) - Rua Varpa, 23/ 33 : - 347,54m²

12-Clube Escola - Rua Estadio de Israel, 636 : 294,42m²

14- Medicina do Esporte (Clube Escola) - Rua Estadio de Israel, 636 : 865,99m²

15- Atletica(Academia/musculação e area administrativa) :

- Prédio bloco de concreto - 439,59m²

- Área administrativa (antigo SAME) : - 391,95m²

- Sistemas de Climatização – Projetos e execuções

A maior deficiência do campus é em conseguir recursos para projetos executivos.

Pedro Arantes: o processo licitatório e edital tem que estar pronto para quando recebermos ementa parlamentar, por exemplo.

Virgílio: os pequenos aparelhos são grandes problema no campus. Estamos planejando trocar gradativamente para projetos de climatização central em chiller.

Pedro Arantes: recomenda ir fazendo as tratativas internas, só aguardando os recursos chegar.

Virgílio: Precisa evoluir para maquinas mais robustas e com manutenção mais fácil.

Pedro Arantes: mas isso é mais de médio e longo prazo, mas a situação atual com menos recursos, por exemplo, eliminando o ar de parede e colocando Split, e aí ganha em energia e manutenção, com payback em Santos de cerca de 1 ano.

Virgílio: no campus temos casos mais específicos como labs ou biotérios. E por isso buscamos sistemas mais versáteis, com uma estrutura de chiller, mas os equipamentos na ponta mais versáteis.

Virgílio: importante cadastro dos itens da ata.

José Gilberto Meleti: passar essa demanda para o Caram e o Claudio.

Contratação de projetos por licitação, poderá ser estuda na forma de Ata RP. Necessitará recursos para os projetos e para as execuções.

1- Edifício de Pesquisas 2 – projeto sistema central base chiller – adequação das evaporadoras

2- Edifícios CEDEME e ECB – projeto sistema central base chiller

3- Edifício dos Anfiteatros – projeto sistema central base chiller

4- Edifício de Pesquisas 1 – projeto sistema central base chiller

5 – Edifício Hemocentro – projeto sistema central base chiller

6 – Edifício Infar – projeto sistema central base chiller, pode estudar agregar ao do Biotério

- Instalações elétricas – Projetos e execução

Contratação de projetos por licitação, poderá ser estuda na forma de Ata RP. Necessitará recursos para os projetos e para as execuções.

- 1- Edifício Leitão de Cunha, projetos parciais e execução pelo Campus em conjunto com doações
- 2- Edifício Lemos Torres, contratar projeto geral
- 3- Edifício Leal Prado, projeto está contemplado no da reforma já existente, necessita elaborar planilha de orçamentária, pode-se estudar execução em fases com recursos área de pesquisa
- 4- Edifício Infar, projeto pronto contemplado na reforma geral de elétrica e hidráulica, necessita atualizar planilha orçamentária e recursos
- 5- Outros, a definir